

A FUNDAÇÃO W. K. KELLOGG E O DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA

Marcos Kisil *

O artigo faz uma revisão da participação da Fundação W. K. Kellogg no desenvolvimento da enfermagem na América Latina. Atenção especial é dada ao Programa para o Desenvolvimento da Enfermagem, o qual começou em 1987. Tal programa contém vários componentes, incluindo o estabelecimento do conceito e a implantação de 04 Pólos de Desenvolvimento para a Enfermagem (PRODENS).

Introdução

Em anos recentes, particularmente durante a última década, os países da América Latina tiveram, e estão tendo, modificações importantes em seus serviços de saúde. Estas modificações importantes em seus serviços de uma maior oferta quantitativa e qualitativa de serviços, sejam eles de caráter preventivo ou curativo. Como conseqüência, os governos de cada país na região passaram a adotar novas políticas de saúde que tentam responder a essas pressões sociais, e bem como, estão dedicando uma maior atenção ao setor saúde, seja em seus aspectos estruturais e organizacionais, seja em seus aspectos de adequação tecnológica, seja com relação aos recursos necessários para operar as ações de saúde. Assim, são encontradas políticas de saúde comprometidas com a “extensão de cobertura” dos serviços de saúde para populações carentes; a adoção de uma estratégia de atenção primária com a conseqüente organização dos serviços por níveis de atenção; uma maior descentralização do processo decisório (municipalização dos serviços), com a implantação dos SILOS (Sistemas locais de Saúde); uma maior preocupação com a participação do usuário, e de cada comunidade, nos processos decisórios que afetam os serviços a serem prestados; e uma necessária preocupação com os recursos humanos existentes no mercado de trabalho, e com as futuras gerações de profissionais que deverão sair de nossas universidades.

E dentro deste contexto que se deve ser entendido o atual Programa da Fundação W. K. Kellogg de Apoio a Desenvolvimento da Enfermagem na América Latina e Caribe.

Da filosofia da Fundação W. K. Kellogg

O pioneiro da indústria de cereais W. K. Kellogg, ao criar em 1930, a Fundação que tem o seu próprio nome, nela introduziu uma filosofia de trabalho e

*Coordenador dos Programas para a América Latina e Caribe, Fundação W. K. Kellogg, Battle Creek, Michigan USA.

valores que, ao longo dos anos influenciaram e conformaram a sua cultura organizacional.

Assim, idéias como “aplicar os recursos para resolver os problemas das pessoas” e “ajudar as pessoas a se ajudarem a si mesmas” marcam o caráter e o papel que a Fundação acredita Ter para se transformar em um parceiro ativo do desenvolvimento social.

Na América Latina, onde a Fundação atua desde 1941, as diferentes sociedades e nações, em suas buscas de um desenvolvimento auto-sustentado, se defrontam com problemas de grande complexidade. A esses problemas se aliam uma dinâmica inerente às atuais circunstâncias econômicas, políticas e históricas que dificultam o acesso das pessoas a bens e serviços, que muitas vezes devem ser tomados como necessidades básicas que deveriam ser obrigatoriamente satisfeitas.

Tal dinâmica social exige da Fundação não só uma constante atualização de suas prioridades programáticas, mas, também, uma flexibilidade para identificar oportunidades de apoio a projetos que possam cooperar de maneira efetiva para uma melhor compreensão do processo de desenvolvimento social na América Latina.

Nessa busca de oportunidades, a Fundação considera três elementos cuja interação julga essencial: a idéia, o indivíduo, a instituição.

A idéia deve ser criativa e inovadora no propósito de resolver problemas concretos que afligem a sociedade, particularmente os seguimentos mais necessitados, à margem do processo de desenvolvimento social. Os atributos **criativo** e **inovador** devem ser considerados de modo relativo: o que é criativo e inovador em determinada circunstância pode já não sê-lo em outra. Assim a Fundação procura usar critérios de pertinência, adequação, exequibilidade, e aplicação, ao fazer juízo sobre uma idéia submetida a sua consideração.

Quaisquer que sejam as idéias, elas pertencem a indivíduos que se dispuseram a expressá-las. São eles, portanto, os responsáveis por suas coerências e seus defensores naturais. São líderes de idéias que buscam um mundo melhor. Tais indivíduos são capazes de sensibilizar outros indivíduos e instituições. Assim, o bem estar de uma sociedade depende dessas agentes de mudanças, que conseguem apreender uma realidade, e transformá-la.

Para o sucesso de uma mudança se faz necessário que o líder de idéias faça parte de uma instituição, nova ou já existente, que adote essas idéias e produza a institucionalização do processo de mudança social.

Esses três elementos acima descritos tornaram-se elementos obrigatórios na formulação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Enfermagem.

A Enfermagem Latino-Americana e a Fundação W. K. Kellogg

Desde o início de sua atuação na América Latina, em 1942, a Fundação tem no desenvolvimento das profissões da saúde uma de suas prioridades programáticas. Assim, através dos programas de bolsa de estudo, foi possível capacitar um número significativo de enfermeiros que vieram a contribuir de maneira importante para o desenvolvimento da enfermagem na região. E também, através do apoio direto às escolas de enfermagem da região, se criou uma sólida base acadêmica institucional para o desenvolvimento da enfermagem.

Durante a década de 70, num esforço conjunto com a Organização Panamericana da Saúde (OPS), através do Centro Latino Americano de Tecnologia Educativa (CLATES), foi possível implantar nove Centros de Tecnologia Educativa em escolas de enfermagem da região que tiveram o objetivo de apoiar as mudanças curriculares, e tecnologias apropriadas de ensino, demandadas pelas novas ênfases em Atenção Primária, e na integração ensino/serviço (IDA). Os trabalhos realizados por esses centros ajudaram a preparar enfermeiros para uma atuação ao nível de comunidade, integrando os serviços comunitários, ou locais, de saúde como espaços novos de aprendizagem.

Alguns exemplos podem ilustrar a importância desses centros na geração de modelos inovadores de ensino e prática da enfermagem:

01) **Universidad Central del Ecuador**, que desenvolveu várias experiências de integração de ensino e serviço em enfermagem, e que foram depois estendidas em nível nacional através da Associação Equatoriana de Escolas de Enfermagem;

02) **Universidad del Valle, Cali, Colômbia**, que introduziu um programa de educação a distância em nível de graduação, como forma de trazer a universidade, e a possibilidade de uma educação profissional, mais próxima do local onde vive, e onde poderia vir atuar o estudante, e futuro profissional;

03) **Universidad de Nuevo León, Monterrey, México**, que desenvolveu uma experiência pioneira de educação multiprofissional, com base numa estratégia de atenção primária, onde a enfermagem teve papel extremamente importante.

Em 1985, embora constatando os progressos até então alcançados, porém consciente dos obstáculos e limitantes existentes para um futuro desenvolvimento da enfermagem na região, a Fundação propiciou uma reunião de líderes de enfermagem para que pudessem analisar a presente situação, bem como de suas necessidades¹. Entre as necessidades identificadas naquela oportunidade, se encontravam:

01) os problemas da enfermagem são interdependentes, e somente podem ser compreendidos se forem analisados como parte do todo multidisciplinário da equipe de saúde;

02) insuficiência de pessoal de enfermagem;

03) discrepância qualitativa entre a categorização do pessoal de enfermagem e os requisitos e exigências dos serviços de saúde, provavelmente originadas de uma débil identidade profissional, e de uma definição de perfis educacionais e ocupacionais que não correspondem às necessidades da comunidade;

04) falta de preparação das enfermeiras para desempenhar novos papéis, particularmente em atenção primária, agravada pelo fato de que os hospitais continuam sendo os maiores empregados dos enfermeiros;

05) avanço limitado da profissão devido ao baixo potencial de liderança de seu pessoal, talvez originado no tipo de formação educacional recebido;

06) falta de articulação entre a educação, o serviço e a pesquisa em enfermagem, reduzindo o potencial do seu trabalho;

07) as mudanças curriculares existentes têm sido parciais e simplistas, não produzindo as transformações profundas que são necessárias. Isso é devido, em parte, ao fato de que os docentes têm preparação insuficiente, ou não tem a experiência docente requerida;

08) existe um "déficit" na produção e na difusão da bibliografia Latina americana de enfermagem.

Essas dificuldades encontradas foram analisadas pela Fundação em um número significativo de reuniões com diversos grupos representativos de enfermagem Latina americana, culminando com o encontro de Agosto de 1987 em Barbacena, Brasil, onde foram traçadas as bases de um Programa de Desenvolvimento de Enfermagem a ser desenvolvido nos 05 anos seguintes².

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Enfermagem

Um programa representa um esforço disciplinado e sistematizado por parte da Fundação para produzir decisões e ações que irão conformar e guiar o uso de seus recursos para o desenvolvimento de uma área programática. Neste caso, o da Enfermagem na América Latina. Esse programa valoriza vários elementos estratégicos:

01) a existência de projetos de apoio ao desenvolvimento de modelos de serviços de enfermagem que valorizam o profissional em sua atuação em atenção primária, como prestador de serviços, e como supervisor de técnicos e auxiliares fundamentais para a extensão de cobertura e qualidade dos serviços;

02) a existência de projetos inovadores na educação do pessoal de enfermagem, tanto a nível universitário, quanto a nível técnico e auxiliar;

03) a existência de projetos de apoio para a preparação de novos líderes profissionais através de uma preparação acadêmica de melhor nível em programas de mestrado e doutoramento;

04) o apoio ao desenvolvimento de sistema de informação bibliográfica que valorize os temas de interesse da enfermagem latino americana;

05) apoio ao desenvolvimento de mecanismos de intercâmbios entre enfermeiros e instituições de América Latina.

Elemento importante para a realização dos objetivos do programa foi o desenvolvimento do conceito de **Pólos de Desenvolvimento de Enfermagem** (PRODEN), conceito que foi desenvolvido durante o encontro de enfermagem realizado em Contagem, Minas Gerais em 1989³.

O conceito se originou de uma constatação por parte dos participantes daquela reunião de que existia uma escassez de recursos humanos e tecnológicos na região, e de que os grupos que se dedicavam as inovações no ensino, pesquisa, e prestações de serviços de enfermagem eram praticamente os mesmos. Assim, esses núcleos de inovações deverão assumir um papel mais protagônico, e pró-ativo, em identificar, promover, desenvolver ou sistematizar experiências inovadoras que possam vir a impactar as atuais condições de ensino e prática de enfermagem na região. Desde de 1990 foram implantados os pólos de Monte Rey, México (Universidad de Nuevo León, Escuela de Enfermería) Cali, Colômbia (Universidad del Valle, Escuela de Enfermería); Santiago, Chile (Universidad Católica de Chile); e Minas Gerais, Brasil (Universidade Federal de Minas Gerais). Através dos PRODENs estão sendo gerados novos modelos de ensino ao nível de mestrado e doutoramento, bem como ao nível de educação contínua para o pessoal de enfermagem já em serviço. Exemplos recentes desse esforço pode ser identificado nos consórcios interinstitucionais propostos pela Univesidad Católica de Chile (Chile), Universidad Nacional de Rosário (Argentina) e Universidad de la República (Uruguai) para criar o primeiro programa de mestrado para o Cone Sul.

Com relação as atividades à enfermagem, cumpri destacar o trabalho realizado sob a coordenação da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina/OPS), que possibilitou a criação de dois novos centros colaboradores para alimentar a base de dados LILACS no que se refere a Enfermagem: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem (literatura em português) e Univercidad Católica de Chile (literatura em espanhol).

Um desenvolvimento recente foi provocado pela Universidad Nacional de Colômbia, Escuela de Enfermería, ao propor a criação da Rede de Enfermagem da América Latina (REAL). Essa rede tem a finalidade de criar condições de intercâmbio de informações e de experiências entre pessoas, grupos e instituições que atuam em benefício do desenvolvimento da enfermagem na América Latina. Como estrutura altamente flexível, ela contempla os esforços de escolas de enfermagem serviços de saúde, associações profissionais e de ensino nacionais e internacionais.

Conclusão

O objetivo geral da programação da Fundação W. K. Kellogg para o setor saúde é contribuir para a organização de um sistema de saúde comunitário mais coordenado, mais eficiente e eficaz, integrado e integral, acessível a todas as pessoas respondendo as suas necessidades. Para essa meta ser alcançada, ela exige o uso de várias estratégias simultâneas de programação, dentre as quais, o desenvolvimento de modelos de serviços locais de saúde e de modelos de formação de recursos humanos para operar esses sistemas de saúde. Para suas implantações e institucionalizações, os dois modelos precisam de líderes, de sistemas de informação para documentar seus processos, produtos e impactos, e ainda de um trabalho de disseminação para apoiar as decisões político-institucionais que afetem suas aplicações a toda a sociedade ou nação.

A educação dos profissionais da saúde bem como o desenvolvimento dos serviços de saúde tem sido uma prioridade constante na programação da Fundação na América Latina. Isto se refere nos inúmeros projetos financiados, e que foram provocados por idéias inovadoras para o seu tempo. Assim é que nos anos 60 e 70 apoiou, de maneira decisiva, os movimentos de Medicina Preventiva, Social e Comunitária, patrocinando projetos de Departamentos recém criados nessas áreas em várias escolas da América

Latina. No final dos anos 70 e nos anos 80 apoiou a introdução do Enfoque Familiar nos cursos de graduação em Medicina e, por intermédio do Programa Inovações, patrocinou mudanças nas faculdades e escolas de Odontologia. No campo da Administração de Saúde, com os projetos PROASAs, deu significativo apoio ao desenvolvimento dos gerentes de serviços. Na segunda metade dos anos 80 criou o Programa de Desenvolvimento da Enfermagem, enfatizando a atenção primária da saúde.

No início dos anos 90 a Fundação teve oportunidade de apoiar um estudo realizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) em conjunto com a Federação Panamericana de Educação Médica (FEPAFEN), cujos resultados foram amplamente divulgados na América Latina⁴. Este estudo mostrou dois pontos de debilidade no desenvolvimento das profissões de saúde na região:

- 01) a estratégia de articulação do ensino das profissões de saúde com o sistema de saúde é uma realidade, mas precisa ser reformulada e disseminada. Deve transcender o trabalho de um departamento e de uma profissão para envolver equipes multiprofissionais durante todo o curso de graduação;
- 02) a participação da comunidade em conjunto com as instituições de ensino e as de serviços, de forma consciente e co-responsável tem sido deficiente nos projetos docente-assistenciais.

Levando em conta essas condições ao começar a década de 90, a Fundação decidiu dar início a um novo programa, dando continuidade a programação anterior, objetivando maior articulação entre o ensino das várias profissões de saúde e incorporando a comunidade, de forma privilegiada, à colaboração das instituições educacionais e de serviço. Este programa recebeu o nome de **Uma nova iniciativa na Educação dos profissionais da Saúde: União com a Comunidade (PROGRAMA UNI)**⁵.

O programa UNI deve representar um novo degrau no processo de desenvolvimento do setor saúde, sendo uma oportunidade para unir, consolidar e empreender novos esforços para alcançar mudanças concretas em seus três elementos constitutivos: a Universidade, os Sistemas Locais de Saúde e a Comunidade.

Os principais propósitos do Programa UNI são:

- 01) estimular e apoiar os movimentos de progressos sincrônicos na educação, na prestação de serviço de saúde e na comunidade e;
- 02) criar modelos passíveis de replicação, referentes a esses três campos, compartilhados através de um mecanismo de rede dos projetos que o componham.

No Brasil foram selecionadas as propostas lideradas pelas seguintes universidades: Universidade Federal de Brasília, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual Paulista em Botucatu e Faculdade de Medicina de Marília. Medicina e Enfermagem são profissões obrigatórias dentro de um projeto UNI.

Cada projeto local UNI representa uma entidade na qual os três elementos nucleares constitutivos (Universidade, Serviços e Comunidade) se inter-relacionam dentro de um contexto específico, criando oportunidade para uma melhor qualidade de vida para a comunidade participante, graças a existência de um sistema local de saúde eficiente, eficaz e equânime que lhe presta os serviços necessários por intermédio de recursos humanos adequadamente preparados pelas faculdades e escolas profissionalizantes.

Acreditamos que o esforço multiprofissional que estamos recém iniciando, através do programa UNI, irá complementar o esforço uniprofissional desenvolvido até então no Programa de Apoio ao desenvolvimento da Enfermagem. Esperamos que proximamente, ao se iniciar a disseminação dos resultados desses esforços, possamos receber o real impacto deles sobre a qualidade de vida das comunidades atendidas.

The article makes a review of W. K. Kellogg Foundation's participation in the development of nursing in Latin America. Especial attention is given to the program for the Development of Nursing, which started in 1987. Such program contains several components, including the establishment of Poles of Development for Nursing (PRODEN), that are described in the article.

El artículo hace una revisión de la participación de la Fundación W. K. Kellogg en el desenvolvimiento de la Enfermería en América Latina. Atención especial es concedida al Programa para el Desenvolvimiento de la Enfermería, el cual se ha iniciando en 1987. Referido programa contiene varios componentes, incluyendo el establecimiento del Concepto y la implantación de 04 Polos de Desenvolvimiento para la Enfermería (PRODENs).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. FEPAFEN. La Enfermería en Latinoamérica: estrategias para su desarrollo. Memórias de la Reunión de Líderes de Enfermería. Fondo Editorial Fepafem. Publicación n. 8, 1986.
02. PRODEN MINAS GERAIS. Reunião do Comitê Consultivo do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Pós-Graduação em Enfermagem na América Latina. Escola de Enfermagem, 1988. (Mimeografado).
03. PRODEN MINAS GERAIS. Relatório do Seminário sobre os centro de tecnologia educativas em Enfermagem, Contagem, 1989. (Mimeografado).
04. CHAVES, M.; ROSA, A.R. (orgs.). Educação Médica nas Américas: O desafio dos anos 90. Ed. Cortez, 1990.
05. KISIL, M.; CHAVES, M. O Programa UNI. Fundação W. K. Kellogg, 1992. (Mimeografado).